

Sumário

Captura Crítica

Intróito, prólogo, preâmbulo, prefácio ou introdução: prolegômenos a um anti-texto que não começa nem termina

Por José Alexandre Ricciardi Sbizera, p. 3

Técnicas pedagógicas passo-a-passo de ensino de filosofia para o jurista desocupado

Por Rubin Assis da Silveira Souza, p. 9

Captura

Visualizações das interações críticas entre o Direito e a Teoria Feminista de Gênero a partir de aspectos controversos da Lei 11.340/2006

Por Kamylla da Silva Bezerra e Félix Araújo Neto, p. 21

Atuação político-pedagógico das Assessorias Jurídicas Universitárias Populares e a concretização do Acesso à Justiça

Por Janderson Welligton Sousa Clemente e Rodrigo Portela Gomes, p. 41

Cursos, cursinhos e ensino jurídico no Brasil

Por Mariana Dutra de Oliveira Garcia e Marcelo Mayora Alves, p. 65

Criminologia antropofágica: aportes para uma criminologia crítica brasileira

Por Luciano Góes, p. 95

Direito e Memória: uma análise a partir do tribunal internacional de Nuremberg

Por Fernanda Ruy e Silva e Lucas Selezio Souza, p. 121

Crítica

Arendt e Kant: leituras paralelas dos textos “Que é liberdade?” e “Fundamentação da metafísica dos costumes”

Por Walter Marquezan Augusto, p. 145

Derechos sociales y capitalismo em México y América Latina. Un acercamiento interdisciplinario desde la Crítica Jurídica

Por Daniel Sandoval Cervantes, p. 157

Sufocado pelo vazio: o Direito e o Estado de Exceção em Schmitt e Benjamin

Por Melissa Mendes de Novais e Danilo Christiano Antunes Meira, p. 187

On Fairy Stories: as possíveis contribuições de J.R.R. Tolkien para os estudos de Direito e Literatura

Por Amanda Muniz Oliveira, p. 209

Outra dimensão de legalidade: um retorno a Antígona

Por Gislaíne Paula, p. 231

A modernidade jurídica e o jusnaturalismo moderno: a superação da experiência medieval e a constituição de um novo paradigma

Por Felipe de Faria Ramos, p. 241

Verbetes

Pós-colonialismo

Por Tchenna Fernandes Maso e Tchella Fernandes Maso, p. 261

Resenhas

Escravidão Ilegal e Representações da História: considerações sobre o filme “12 Anos de Escravidão”

Por Gabriela Barretto de Sá, p. 273